



## Comportamentos de risco relacionado a acidentes de trânsito em universitários da cidade de Espinosa

Ana Flavia Muniz Vieira, Maria de Fatima de Matos Maia, Berenilde Valeria de Oliveira Sousa, Celina Aparecida Gonçalves Lima, Marise Fagundes Silveira, Maria Christina Soares Gomes, Francielly Oliveira de Sá

### Introdução

O trânsito no Brasil representa um grave problema de ordem social e é considerado um dos maiores e mais perigosos do mundo devido ao elevado número de acidentes registrados. Os comportamentos de risco relacionados ao trânsito têm sido objeto de diversos estudos, tanto na saúde pública quanto no campo das ciências do comportamento humano [1].

De acordo com Pastore [2], a falta de segurança neste contexto é ilustrada pela impunidade dos condutores que, muitas vezes, dirigem sob efeito de álcool e drogas e trafegam em alta velocidade desrespeitando as leis de trânsito.

Segundo a Organização Mundial de Saúde [3], os acidentes de trânsito são considerados a segunda causa de mortes por fatores externos entre adolescentes do sexo masculino. De acordo com Andrade [4], a alta incidência de vítimas jovens, em diversas sociedades, vem sendo relacionada à falta de experiência na condução de veículos, além de características próprias da juventude, como a impulsividade e a necessidade de autoafirmação perante o grupo de pares.

O presente estudo, portanto, teve como finalidade verificar a frequência de comportamentos de risco que podem contribuir para a ocorrência de acidentes de trânsito em universitários da cidade de Espinosa.

### Materiais e métodos

Essa pesquisa apresentou os resultados parciais do Projeto Comportamento de Risco à Saúde dos Universitários da Unimontes, que abordou o comportamento de risco relacionado à segurança pessoal.

Estudo descritivo de corte transversal. A amostra foi composta por 37 acadêmicos da cidade de Espinosa, sendo 32 (86,5%) do curso de Pedagogia e 5 (13,5%) do curso de Letras Português, dos quais até 18 anos(10,8%), 19 a 21 anos(18,9%), 22 a 25 anos(13,5%) e 25 anos ou mais(56,8%).

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, Parecer N° 306/79, de 22 de junho de 2012. Os indivíduos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada pelo Grupo Integrado de Pesquisa em Psicologia do Esporte, Exercício e Saúde Ocupacional e Mídia (GIPESOM), no ano de 2013, mediante aplicação de um questionário, de forma individual e anônima em sala de aula, com informações associadas aos comportamentos de risco para a saúde. O instrumento usado nesta investigação foi o *Youth Risk Behavior Survey-College* (YRBS-C), traduzido para o idioma português e adaptado transculturalmente pelo grupo de pesquisa coordenado pelo Prof. Dr. Dartagan Pinto Guedes.

Todas as variáveis foram descritas por meio de distribuição de frequência absoluta e relativa. Foi utilizado o software *Statistical Package for the Sciences* (SPSS), versão 20.0 para a tabulação dos dados.

### Resultados e Discussão

A tabela 1 mostra que foram predominantes: indivíduos do sexo feminino (89,2%), brancos (43,2%) e estado civil sem companheiro (51,4%). Quanto ao trabalho remunerado, (51,4%) realizam com vínculo. Em relação à escolaridade do pai (70,3%), analfabeto/primário incompleto e escolaridade da mãe (56,8%), também analfabeto/primário incompleto.

A tabela 2 mostra as questões relacionadas à segurança. Usa cinto de segurança quando está em um carro dirigido por outra pessoa, algumas vezes (29,7%), sempre (35,1%). Usa cinto de segurança quando está dirigindo um carro, não dirige (73,0%), algumas vezes (13,5%) e sempre (10,8%). Quando andou de motocicleta usou capacete, sempre (73,0%). Quando andou de bicicleta usou capacete, nunca usa (78,4%). Andou em um carro ou em outro veículo dirigido por outra pessoa que havia ingerido bebida alcoólica, nenhuma vez (64,9%). Dirigiu um carro ou outro veículo quando havia ingerido bebida alcoólica, nenhuma vez (94,6%).

Segundo Marín-León e Vizzotto [1], as mulheres tendem a respeitar e reconhecer com mais frequência suas responsabilidades perante o trânsito, não apresentando comportamento de risco no envolvimento de acidentes. A legislação de trânsito inclui entre as infrações graves, dirigir sob o efeito do álcool. Devido a isto, houve estratégias para amedrontamento social com o objetivo de diminuir o hábito de dirigir após beber. Assim, prevê-se que esse hábito

Aprovado Pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes. Processo N° 306.79/2012.

esteja diminuindo. O sexo masculino apresenta maior exposição ao trânsito e, por outro lado, evidencia comportamentos inadequados para o trânsito seguro (dirigir logo após beber, multas anteriores e trafegar pelo acostamento).

Em relação ao uso de capacete os resultados mostraram que quando andou de motocicleta, sempre usou capacete, mas quando andou de bicicleta, nunca usou. Relatando assim, um comportamento inadequado ao trânsito. De acordo com a Organização das Nações Unidas [5], cerca de 90% das mortes de trânsito e lesões ocorrem em países de baixa e média renda e a maioria das vítimas são pedestres, ciclistas e motociclistas.

## Conclusão

Foi observado que os acadêmicos, em sua maioria, são jovens do sexo feminino, de 25 anos ou mais e cursam Pedagogia. A maioria não dirige carro, entretanto, usam o cinto de segurança algumas vezes ou sempre. Quando andou de motocicleta, sempre usou capacete, mas quando andou de bicicleta, nunca usou. A maioria também, nenhuma vez andou em um carro dirigido por outra pessoa que havia ingerido bebida alcoólica, ou dirigiu quando ingeriu bebida alcoólica.

Os resultados apontam que as mulheres universitárias são muito cuidadosas na questão da segurança pessoal quanto às questões de trânsito.

## Referências

- [1] MARÍN-LEÓN, L.; VIZZOTTO, M. M. Comportamentos no trânsito: um estudo epidemiológico com estudantes universitários. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, p. 515-523, 2003. Disponível na Internet em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csp/v19n2/15417.pdf>>. Acesso em: 15 Agosto 2014.
- [2] PASTORE, R. Sem medo de dirigir. 1 ed. São Paulo: **Alaúde Editorial**, 2008.
- [3] Organização Mundial da Saúde. Classificação estatística internacional doenças e problemas relacionados à saúde: CID 10 [citado 2010 out 28]. Disponível em: <http://cid10.datasus.gov.br/>. Acesso em: 15 Agosto 2014.
- [4] ANDRADE, S. M. *et al.* Comportamentos de risco para acidentes de trânsito: um inquérito entre estudantes de medicina na região sul do Brasil. **Rev. Assoc. Med. Bras.** [online], ISSN 0104-4230, vol.49, n.4, pp. 439-444.2003.
- [5] Organização das Nações Unidas. Cooperação, Crime, Direitos Humanos, População e Saúde. Disponível em: <http://www.onu.org.br/>. Acesso em: 20 Agosto 2014.

**Tabela 1.** Caracterização da amostra segundo características socioeconômicas e demográficas.

Variável	n	%
<b>Idade</b>		
Até 18 anos	4	10,8
19 a 21 anos	7	18,9
22 a 25 anos	5	13,5
25 anos ou mais	21	56,8
<b>Sexo</b>		
Feminino	33	89,2
Masculino	4	10,8
<b>Etnia</b>		
Branco	16	43,2
Negro	10	27,0
Outra	11	29,7
<b>Trabalho remunerado</b>		
Não realiza	8	21,6
Realiza sem vínculo	10	27,0
Realiza com vínculo	19	51,4
<b>Estado Civil</b>		
Sem companheiro	19	51,4
Com companheiro	18	48,6
<b>Escolaridade paterna</b>		
Analfabeto/primário incompleto	26	70,3
Primário completo a colegial incompleto	8	21,6
Colegial completo a superior completo	3	8,1
<b>Escolaridade da mãe</b>		
Analfabeto/primário incompleto	21	56,8

Primário completo a colegial incompleto.	9	24,3
Colegial completo a superior completo	7	18,9
<b>Curso de graduação</b>		
Pedagogia	32	86,5
Letras Português	5	13,5

**Tabela 2.** Caracterização da amostra segundo o comportamento de risco relacionado à segurança pessoal

<b>Variável</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Usa cinto de segurança quando está em um carro dirigido por outra pessoa</b>		
nunca	2	5,4
raramente	8	21,6
algumas vezes	11	29,7
a maioria das vezes	3	8,1
sempre	13	35,1
<b>Usa cinto de segurança quando está dirigindo um carro</b>		
eu não dirijo carro	27	73,0
algumas vezes	5	13,5
a maioria das vezes	1	2,7
sempre	4	10,8
<b>Quando andou de motocicleta usou capacete</b>		
eu não andei de motocicleta	7	18,9
na maioria das vezes	3	8,1
sempre	27	73,0
<b>Quando andou de bicicleta usou capacete</b>		
eu não andei de bicicleta	5	13,5
nunca	29	78,4
algumas vezes	1	2,7
sempre	2	5,4
<b>Andou em um carro ou em outro veículo dirigido por outra pessoa que havia ingerido bebida alcoólica</b>		
nenhuma vez	24	64,9
1 vez	5	13,5
2 ou 3 vezes	3	8,1
4 ou 5 vezes	1	2,7
6 ou mais vezes	4	10,8
<b>Dirigiu um carro ou outro veículo quando havia ingerido bebida alcoólica</b>		
nenhuma vez	35	94,6
1 vez	1	2,7
6 ou mais vezes	1	2,7